

SUPERINTENDENCIA REG. POL. RODV. FEDERAL-SC

Mapa de Gerenciamento de Riscos 16/2026

1. Informações Básicas

Número do Mapa de Gerenciamento de Riscos	Responsável pela Edição	Data de Criação
16/2026	JEAN DO NASCIMENTO TAVARES	30/09/2026 16:03
Status do Mapa de Gerenciamento de Riscos		
Assinado (Planejamento)		
Objeto do Mapa de Riscos		
Contratação de empresa especializada para a realização de estudos e projetos preliminares, fundamentais para planejamento da construção da SEDE de SC.		

2. Histórico de Revisões

Nenhuma Revisão encontrada.

3. Riscos Identificados

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-01	INSUFICIÊNCIA LEGAL E TÉCNICA NA ELABORAÇÃO DA CONTRATAÇÃO	Contratação sem realização de estudos técnicos preliminares, levando à contratação que não produz resultados capazes de atender à necessidade da administração, com consequente desperdício de recursos (e.g., financeiro, pessoal) públicos; ou levando à impossibilidade de contratar (e.g., suspensão do mandado de segurança devido à irregularidades), com consequente não atendimento da necessidade que originou a contratação; ou levando à especificações indevidamente restritivas, com consequente diminuição da competição e aumento indevido do custo da contratação.	Planejamento	Administração	Alto	1
		Impactos				
		1 Atraso e inviabilidade no processo de contratação.				
		Ações Preventivas				
P-01	Fazer verificação de procedimentos de normas técnicas para a contratação.			Responsáveis: ALEXANDRE ELIAS HAHN, FILIPPI BORGES TOMAZ		
Ações de Contingência						
C-01	Adequar o procedimento a normas técnicas.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-02	LICITAÇÃO REALIZADA EM TEMPO HÁBIL	Falta de tempo hábil para a análise da fase de planejamento da contratação e gestão do contrato em virtude de haver previsão orçamentária proveniente de Emenda Parlamentar para início da Obra em 2025.	Planejamento	Administração	Extremo	1
		Impactos				
		1 Comprometimento da data de início da prestação dos serviços.				
		2 Prejuízo ao cronograma de planejamento das licitações.				
Ações Preventivas						
P-01	Consubstanciar o ETP, TR e MR para evitar questionamentos que possam a vir culminar na impugnação do certame, executando as etapas de planejamento com zelo.			Responsáveis: ALEXANDRE ELIAS HAHN, JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Analisar atentamente as regulamentações na condução do certame.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
P-03	Elaborar o ETP, TR e MR com maior antecedência, caso haja necessidade de alterações, a fim de evitar transtornos ao planejamento.			Responsáveis: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES, FILIPPI BORGES TOMAZ		
Ações de Contingência						
C-01	Responder tempestivamente aos pedidos de esclarecimento e impugnações de modo a reverter qualquer risco de suspensão da licitação.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-03	ERRO NA MENSURAÇÃO DO OBJETO A SER CONTRATADO	Possível desconhecimento sobre as especificidades do projeto. Falta de familiaridade com os detalhes específicos do projeto, incluindo seus aspectos qualitativos e quantitativos. Conhecimento insuficiente do histórico e dos antecedentes do projeto.	Planejamento	Administração	Alto	1
Impactos						
1	Prestação do serviço de baixa qualidade e execução ineficaz.					
Ações Preventivas						
P-01	Realizar o detalhamento do serviço a ser prestados, definindo prazos de prestação do serviço, garantia dos serviços prestados, qualificando precisamente quais sanções serão penalizadas caso a Contratada cause danos a Administração.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Solicitar Garantia Contratual do maior índice possível.			Responsável: ALEXANDRE ELIAS HAHN		
P-03	Providenciar capacitação de servidores nas áreas de obras públicas.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
P-04	Qualificar precisamente quais sanções serão aplicadas caso a Contratada cause danos à Administração (além de prazos e garantias)			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
Ações de Contingência						
C-01	Convocar prestador de serviço do quadro de reserva.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN		
C-02	Realizar convocação de servidores com conhecimento na área para auxílio na confecção dos artefatos do processo de contratação.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-04	DIVERGÊNCIA COM A CONTRATADA	Método Subjetivo de quantificação do objeto.	Planejamento	Administração	Alto	1
Impactos						
1	Realização incorreta dos serviços, causando a paralização da execução contratual ou o pagamento por demandas não prestadas.					
Ações Preventivas						
P-01	Detalhar no TR e Edital a quantidade máxima que será contratada, e quais os casos serão realizados preventivamente e quais corretivamente.			Responsáveis: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES, FILIPPI BORGES TOMAZ		
Ações de Contingência						
C-01	Iniciar um novo processo licitatório com as especificações melhor dimensionadas.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-05	INDISPONIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA	Cota orçamentária insuficiente para o atendimento da despesa.	Planejamento	Administração	Extremo	1
Impactos						
1	Impossibilidade de contratação total da demanda.					
Ações Preventivas						
P-01	Realizar levantamento dos principais serviços que devem ser realizados.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Solicitar da Direção de Execução Financeira a disponibilidade ou previsão orçamentária com antecedência para execução total do objeto.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
P-03	Solicitar a disponibilidade ou previsão orçamentária especificamente à Direção de Administração (em SC a redação cita Direção de Execução Financeira)			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
Ações de Contingência						
C-01	Realizar tratativas com o Gestor do Orçamento para direcionamento de cota para o atendimento da demanda.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-06	ESTIMATIVA DE VALOR DE EXECUÇÃO DO PROJETO É INEQUÍVOCO /OU NÃO REFLETE O MERCADO.	Valor de execução do projeto previsto de forma equivocada na planilha orçamentária.	Seleção do Fornecedor	Administração	Alto	1
Impactos						
1	Estimativa de valor de execução do projeto equivocado, podendo prejudicar a sessão licitatória ocasionando a não participação de fornecedores, podendo o certame ficar deserto ou fracassado OU contratação acima do valor real causando prejuízo financeiro a SPRF-SC.					
2	Necessidade de refazimento do ETP, TR, MR e republicação do edital, gerando retrabalho e atraso no processo.					
3	Impugnação ao edital com a justificativa de impossibilidade de execução do projeto no viés financeiro.					
Ações Preventivas						
P-01	Elaborar o ETP, TR e MR com maior antecedência, caso haja necessidade de alterações, a fim de evitar transtornos ao planejamento			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Assegurar que as contratações sejam precedidas de ETP e MR, levando em consideração os eventuais erros/dificuldades ocorridas em contratação anteriores.			Responsáveis: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES, GISELE CUNHA NOVO		
P-03	Gestão e fiscalização administrativa efetivas dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências, dentro da limitação de conhecimento técnico.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN		

P-04	Utilizar o serviço de assessoria dos agentes de infraestrutura de outras regionais para essa atividade exclusivamente, a fim de mitigar erros no projeto como um todo (plantas, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, tabelas BDI, planilha orçamentária, etc), assim como na execução do projeto em si.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO
P-05	Prever na solicitação de contratação do projetista todas as informações necessárias para a demanda solicitada, assim como a obrigatoriedade de os valores do projeto seguirem a tabela SINAPI e orçamentos de mercado (quando a tabela SINAPI não puder ser usada, com a devida justificativa), com a vigência/validade mais atual possível.	Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ
P-06	Negociação de preços durante o certame.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO
P-07	Obrigatoriedade de verificar se os valores seguem a tabela SINAPI e orçamentos de mercado, com justificativa quando a SINAPI não puder ser usada	Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ
Ações de Contingência		
C-01	Refazimento do ETP, TR e MR com atualizações das informações necessárias, com republicação do edital.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
C-02	Necessidade de levantamento interno acerca do erro ocorrido a fim de se verificar os motivos de o projetista ter previsto um valor de execução inadequado e por que o engenheiro assessor não verificou isso a tempo.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-03	Verificação da necessidade de refazimento do projeto em sua totalidade ou parcialmente, podendo ocasionar notificação extrajudicial, com aplicação ou não de sanção, a fim de averiguar o ocorrido.	Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ
C-04	Não formalização do contrato.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-05	Realizar levantamento interno para verificar por que o erro de previsão de valor ocorreu e por que o engenheiro assessor não o detectou a tempo	Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-06	Avaliar a necessidade de refazimento total ou parcial do projeto, com possibilidade de notificação extrajudicial à projetista	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-07	LICITAÇÃO FRACASSADA OU DESERTA	Não haver fornecedores interessados na demanda ou fornecedores não atenderem as solicitações formalizadas no TR e projeto.	Seleção do Fornecedor	Administração	Extremo	1

Impactos						
1	Prejuízo ao cronograma de planejamento das licitações.					
2	Necessidade de contratação emergencial, caso a demanda a ser solucionada tenha que ser resolvida de forma urgente.					
3	Necessidade de refazimento do ETP, TR, MR e republicação do edital, gerando retrabalho e atraso no processo.					
4	Comprometimento da data de início da prestação dos serviços.					

Ações Preventivas						
P-01	Verificar se a solução prevista no projeto, poderá ser executada de fato por empresas existentes no mercado.	Responsáveis: ALEXANDRE ELIAS HAHN, JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
P-02	Elaborar o ETP, TR e MR com maior antecedência, caso haja necessidade de alterações, a fim de evitar transtornos ao planejamento.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
P-03	Assegurar que as contratações sejam precedidas de ETP e MR, levando em consideração os eventuais erros/dificuldades ocorridas em contratação anteriores.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
P-04	Ampla divulgação do certame.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO				
P-05	Verificar as exigências solicitadas e analisar se são compatíveis com a realidade do mercado, sendo que a parte técnica do projeto deve ser avaliada pelo engenheiro assessor e pelo projetista.	Responsáveis: ALEXANDRE ELIAS HAHN, FILIPPI BORGES TOMAZ				
P-06	Utilizar o serviço de assessoria dos agentes de infraestrutura predial de outras regionais para essa atividade exclusivamente, a fim de mitigar erros no projeto como um todo (plantas, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, tabelas BDI, planilha orçamentária, etc), assim como na execução do projeto em si.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO				

Ações de Contingência						
C-01	Necessidade de contratação emergencial, caso a demanda a ser solucionada tenha que ser resolvida de forma urgente.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO				
C-02	Refazimento do ETP, TR e MR com atualizações das informações necessárias, com republicação do edital.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES				
C-03	Necessidade de levantamento interno acerca dos motivos que levaram à licitação não ter um resultado favorável, a fim de verificar se houve erro do projetista e/ou do engenheiro assessor.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO				
C-04	Verificação da necessidade de refazimento do projeto em sua totalidade ou parcialmente, podendo ocasionar notificação extrajudicial, com aplicação ou não de sanção, a fim de averiguar o ocorrido.	Responsáveis: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES, FILIPPI BORGES TOMAZ				

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-08	NÃO FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO	Contratuais mesmo ciente das exigências previstas no TR e na minuta do contrato e/ou SPRF-SC não aceitar imposições do fornecedor ou cláusulas em minuta contratual elaborada pela empresa.	Seleção do Fornecedor	Administração	Médio	1

Impactos						
1	Necessidade de realização de novo processo licitatório ou convocar o 2º colocado.					
2	Prejuízo ao planejamento de contratações da SPRF-SC, podendo ocasionar uma contratação emergencial, caso o fornecedor não cumpra o contrato devidamente mesmo após a notificação extrajudicial e aplicação de multa.					
3	Prejuízo ao cronograma de planejamento das licitações.					

4	Comprometimento da data de início da prestação dos serviços.		
Ações Preventivas			
P-01	Alinhamento direto da Seção de Administração com o fornecedor para buscar acordo antes da desistência.	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, GISELE CUNHA NOVO	
P-02	Prever de forma clara e objetiva as condições para a execução do serviço a fim de que não haja dúvidas por parte do fornecedor interessado.	Responsáveis: GISELE CUNHA NOVO, JEAN DO NASCIMENTO TAVARES	
P-03	Definir condições técnico-operacional satisfatórias, não restritivas.	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN	

Ações de Contingência					
C-01	Departamento demandante formalizar processo interno para nova contratação.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO			
C-02	Convocar empresa 2ª colocada no certame, se houver.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO			
C-03	Possibilidade de aceitar condições propostas pelo fornecedor, desde que não prejudiquem a Administração e tenham auxílio da área jurídica.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO			

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-09	FISCALIZAÇÃO DEFICIENTE	Falta de acompanhamento dos serviços pelos fiscais administrativos (funcionários da SPRF-SC) e/ou fiscais técnicos (engenheiro/arquiteto responsável pela elaboração do projeto).	Gestão de Contrato	Administração	Alto	1

Impactos						
1	Entrega de serviços abaixo da qualidade acordada.					
2	Descumprimento das cláusulas contratuais.					
3	Interrupção dos serviços.					
4	Não cumprimento ao cronograma físico-financeiro do projeto.					

Ações Preventivas						
P-01	Promover cursos de formação e aperfeiçoamento direcionados ao fiscais.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
P-02	Nomear funcionários para a função de fiscal que tenham capacidade técnica e/ou administrativa.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
P-03	Fiscalização técnica (executada pelos engenheiros/arquitetos projetistas) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN		
P-04	Utilizar o serviço de assessoria dos Agentes de Infraestrutura de outras regionais para essa atividade exclusivamente, a fim de mitigar erros no projeto como um todo (plantas, memorial descritivo, cronograma físico-financeiro, tabelas BDI, planilha orçamentária, etc), assim como na execução do projeto em si.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
P-05	Uso obrigatório de documentos de controle e relatórios para anotar todas as tratativas e desdobramentos da execução contratual			Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ		
P-06	Gestão e fiscalização administrativa (executadas pelos agentes de infraestrutura predial) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências, dentro da limitação de conhecimento técnico.			Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ		

Ações de Contingência						
C-01	Aplicação de sanções previstas especificamente no contrato em caso de falha na fiscalização ou execução.			Responsáveis: ALEXANDRE ELIAS HAHN, GISELE CUNHA NOVO		
C-02	Comunicação tempestiva e reiterada à empresa para regularização das pendências apontadas.			Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN		
C-03	Avaliar a abertura de processo sancionador.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		
C-04	Necessidade de levantamento interno acerca dos problemas ocorridos durante a execução do projeto.			Responsável: GISELE CUNHA NOVO		

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-10	SERVIÇO PRESTADO DE FORMA INSATISFATÓRIA, SEJA NA FASE DE ELABORAÇÃO DO PROJETO, SEJA NA FASE DE FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PROJETO EM SI	Fornecedor não apto a cumprir os serviços solicitados, podendo ocorrer por diversos motivos.	Gestão de Contrato	Contratada	Extremo	1

Impactos						
1	Interrupção dos serviços.					
2	Prejuízo ao planejamento de contratações, podendo ocasionar uma contratação emergencial, caso o fornecedor não cumpra o contrato devidamente mesmo após a notificação extrajudicial e aplicação de multa.					
3	Interferência na qualidade dos serviços prestados.					
4	Descumprimento das cláusulas contratuais.					

Ações Preventivas						
P-01	Elaboração detalhada do ETP, TR, MR, edital e contrato, prevendo todos os itens necessários, a fim de evitar lacunas que podem ocasionar algum benefício indevido ao fornecedor em prejuízo a SPRF-SC.			Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES		
P-02	Gestão e fiscalização administrativa (executadas pelos servidores do Seção Administrativa e Setor de Manutenção da SPRF-SC) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis			Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ		

P-03	problemas/ocorrências, dentro da limitação de conhecimento técnico.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
P-04	Prever no TR e edital, sanções em caso de não cumprimento total ou parcial do serviço.	Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ
P-05	Estabelecer comunicação com a contratada, informando de maneira clara como devem ser executados os serviços, inclusive com o nível de qualidade esperado, de forma a garantir que a empresa tenha plena ciência do resultado a ser entregue.	Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ
P-06	Fiscalização técnica (executada pelos engenheiros/arquitetos projetistas) efetiva dos serviços prestados a fim de prever possíveis problemas/ocorrências.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
P-06	Prever no TR, os documentos comprobatórios de capacidade técnica.	Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
Ações de Contingência		
C-01	Formalização de notificação extrajudicial, com a possibilidade de aplicação das sanções previstas em contrato.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-02	Comunicação tempestiva e reiterada à empresa para regularização das pendências apontadas.	Responsável: FILIPPI BORGES TOMAZ
C-03	Avaliar a abertura de processo sancionador.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-04	Avaliar a convocação da empresa 2ª colocada no certame ou realizar novo processo de contratação.	Responsável: GISELE CUNHA NOVO

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-11	PRORROGAÇÃO DE CONTRATO	Não cumprimento fidedigno do cronograma físico-financeiro seja por motivos decorrentes da empresa executora e/ou por causas imprevisíveis.	Gestão de Contrato	Administração	Alto	1

Impactos	
1	Dano ao erário.
2	Não cumprimento ao cronograma físico-financeiro do projeto.
3	Atraso na obra/reforma.
Ações Preventivas	
P-01	Definir prazo maior de vigência do contrato com a empresa executora, não ficando vinculado estritamente ao cronograma físico-financeiro, a fim de evitar elaboração de termo aditivo de prazo. Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
P-02	Fiscalização administrativa e técnica serem realizadas de forma constante a fim de prever e/ou verificar os motivos do não cumprimento do cronograma físico-financeiro que possam ensejar em um pedido adicional de prazo para a execução do prazo. Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN
Ações de Contingência	
C-01	Confeccionar termo aditivo de prazo ao contrato, verificando se também haverá possíveis aumento de valores. Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-02	Necessidade de levantamento interno acerca dos problemas ocorridos durante a execução do projeto, a fim de se verificar se o pedido de prorrogação realmente é válido e necessário. Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-03	Avaliar a abertura de processo sancionador, caso a prorrogação solicitada tenha sido realizada de má-fé ou por falha da empresa executora. Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-04	Formalização de notificação extrajudicial, com a possibilidade de aplicação das sanções previstas em contrato, caso seja averiguado e/ou comprovado a ação de má-fé do fornecedor no pedido. Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN
C-05	Necessidade de verificação se haverá necessidade de reajuste do cronograma físico financeiro do projeto. Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-12	PLANEJAMENTO, CONTRATAÇÃO E SELEÇÃO DO FORNECEDOR	Definição de requisitos da contratação insuficientes, levando à contratação de uma solução que não atende à necessidade, com consequente desperdício de recursos públicos.	Planejamento	Administração	Baixo	1

	Impactos
1	Definição de requisitos da contratação insuficientes, levando à contratação de uma solução que não atende à necessidade que originou a contratação, com consequente desperdício de recursos públicos (financeiro, pessoal)
	Ações Preventivas
P-01	A equipe de planejamento revisa os artefatos para verificar a suficiência e adequação dos requisitos. Responsável: JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
	Ações de Contingência
C-01	O gestor de contratos (SAD-SC) somente dá continuidade ao processo após constatar os artefatos de planejamento. Responsável: GISELE CUNHA NOVO

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-13	AUSÊNCIA DE PENALIDADES PARA A CONTRATADA	Ausência de consequências para a contratada caso não mantenha as condições de habilitação e qualificação exigidas na Dispensa de licitação.	Planejamento	Administração	Baixo	

Impactos	
1	Ausência pode levar a contratada a não manter essas condições, com consequente retorno de todos os riscos que foram mitigados pelos critérios de habilitação e qualificação da licitação.
Ações Preventivas	
P-01	Cláusula que obrigue o contratado a manter, durante a execução, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas. Cláusula de penalidade para inadimplemento. O fiscal do contrato exige a comprovação dessas condições, com abertura de procedimento administrativo

para aplicação de sanções em caso de desconformidade.

Ações de Contingência

C-01 SAD-SC não autorizar o pagamento à contratada sem as certidões que comprovem os requisitos mínimos de habilitação. **Responsável:** GISELE CUNHA NOVO

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-14	RISCOS DE FRAUDE OU FALHAS	A contratada ter a intenção de obter pagamentos indevidos por serviços não realizados ou incompletos. Fiscalização deficiente durante a execução da obra e ausência de um plano detalhado de recebimento e inspeção dos objetos.	Gestão de Contrato	Administração	Médio	

Impactos

- Pagamento indevido.
- Aceitação de objetos com falhas que comprometem a qualidade da obra.
- Necessidade de corrigir falhas e pendências.

Ações Preventivas

P-01 Estabelecer listas de verificação para os aceites provisório e definitivo. **Responsáveis:** FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN

P-02 Capacitar os servidores que atuarão na fiscalização do contrato. **Responsável:** GISELE CUNHA NOVO

P-03 Exigir da contratada a correção de falhas e pendências antes da aceitação dos objetos.. **Responsáveis:** FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN

Ações de Contingência

C-01 Substituir membros ou reforçar a comissão de fiscalização do contrato. **Responsável:** GISELE CUNHA NOVO

C-02 Estabelecer um cronograma com metas e prazos para correção das inconformidades. **Responsáveis:** FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN

C-03 Cobrar da contratada o valor pago indevidamente. **Responsáveis:** FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-15	Inconsistências na Adaptação de Projetos, Existentes e Erros de Dimensionamento Técnico	Divergências entre os dados do projeto padrão original (Sede da SRPRF/RN), as características reais do terreno de São José/SC (topografia, ensaios de sondagem de solo SPT deficientes, nível do lençol freático, capacidade de carga) ou incompatibilidade com o Plano Diretor e normas técnicas locais de Santa Catarina, somadas a falhas na revisão de cálculos estruturais/fundacionais por parte da contratada.	Gestão de Contrato	Administração	Extremo	

Impactos

- Necessidade de refazimento ou revisões profundas de cálculos e desenhos; atraso nas entregas das etapas (marcos programados); risco de "clashes" (interferências) não detectados na fase de projeto que venham a gerar aditivos de valor e prazo na futura licitação da execução da obra principal.

Ações Preventivas

P-01 A Contratada deverá realizar levantamento topográfico planialtimétrico cadastral minucioso e ensaios de sondagem à percussão (SPT) complementares in loco no terreno de São José/SC, não podendo alegar desconhecimento das condições do solo para justificar erros de cálculo **Responsáveis:** ALEXANDRE ELIAS HAHN, FILIPPI BORGES TOMAZ

P-02 A Contratada deverá realizar levantamento topográfico planialtimétrico cadastral minucioso e ensaios de sondagem à percussão (SPT) complementares in loco no terreno de São José/SC, não podendo alegar desconhecimento das condições do solo para justificar erros de cálculo. **Responsável:** FILIPPI BORGES TOMAZ

P-03 A fiscalização da PRF/SC exigirá a apresentação de memória de cálculo detalhada que comprove a compatibilização dos esforços estruturais para a região de Santa Catarina (considerando inclusive as normas locais de vento e sobrecarga). **Responsável:** FILIPPI BORGES TOMAZ

Ações de Contingência

C-01 O tempo gasto pela contratada para corrigir erros de modelagem ou falhas de sondagem por ela realizadas não suspenderá o cronograma de execução original, sujeitando a empresa às multas contratuais e sanções por atraso previstas no Edital se os prazos dos marcos de entrega forem ultrapassados. **Responsável:** FILIPPI BORGES TOMAZ

C-02 Caso sejam identificadas falhas de dimensionamento, erro na transposição de dados da sede RN para a sede SC ou omissões nos projetos, a Contratada será notificada a refazer e corrigir os projetos imediatamente e de forma integral às suas próprias expensas, sem direito a qualquer pleito de reequilíbrio econômico-financeiro ou dotação orçamentária complementar. **Responsável:** FILIPPI BORGES TOMAZ

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-16	Erros, Omissões, Superestimativas ou Subestimativas em Planilhas Quantitativos de Referência	Eventuais falhas de quantificação, omissões de itens necessários, distorções de preços unitários (sobrepço ou subpreço) ou erros de transcrição nas planilhas orçamentárias e memórias de cálculo de referência fornecidas originalmente pela Administração (PRF) para subsidiar a adequação do projeto.	Gestão de Contrato	Administração	Alto	

Impactos

Distorções no valor global estimado da contratação; necessidade de correções técnicas durante a execução dos serviços; potencial atraso no

1	cronograma de entregas dos subprodutos orçamentários (planilhas para a futura licitação da obra).		
Ações Preventivas			
P-01	A Contratada tem a obrigação legal e contratual de realizar uma análise técnica exaustiva e uma auditoria completa de consistência nas planilhas e quantitativos fornecidos pela PRF logo no início do contrato (Fase de Estudos Preliminares).	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN	
P-02	Qualquer incongruência, erro ou omissão detectado na documentação de referência deverá ser formalmente apontado pela Contratada à fiscalização da PRF dentro do prazo assinalado no Cronograma de Execução, antes do início do desenvolvimento dos projetos executivos e planilhas finais.	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN	
P-03	A fiscalização da PRF exigirá que as planilhas orçamentárias finais geradas pela contratada estejam rigorosamente vinculadas às tabelas oficiais (SINAPI/SICRO) locais de Santa Catarina, com as devidas composições de custos unitários e memórias de cálculo auditáveis.	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN	
Ações de Contingência			
C-01	Erros, omissões, superestimativas ou subestimativas que não tenham sido formalmente apontados pela Contratada na fase de análise técnica não ensejarão, em hipótese alguma, direito a pleitos automáticos ou posteriores de reequilíbrio econômico-financeiro, revisão de preços ou alteração de escopo.	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN	
C-02	A Contratada assume integralmente o risco financeiro de eventuais omissões quantitativas secundárias necessárias para a perfeita entrega do objeto técnico, considerando que o preço global ofertado na licitação deve cobrir a entrega integral e funcional dos projetos adequados.	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN	
C-03	Caso seja comprovado que a omissão ou o erro nas planilhas decorreu de má-fé, negligência técnica grave da projetista ou configure distorção que inviabilize o rito licitatório da obra futura, a PRF aplicará as sanções administrativas cabíveis por falha na execução dos serviços, exigindo a correção imediata sem custos adicionais.	Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN	

Número	Risco	Causa do Risco	Fase	Alocado para	Nível do Risco (I x P)	Nº Item
R-17	Ocorrência de retrabalhos técnicos, necessidade de refinamento de projetos, realização de novas Equilíbrio Econômico-Financeiro Inicial por de modelagem decorrentes de falhas que Falha de Precificação competiam à Contratada mitigar, revisar ou ou Deficiência na prever durante a execução de suas atividades Modelagem BIM intelectuais e de compatibilização tridimensional (BIM).		Gestão de Contrato	Administração	Alto	

Impactos	
1	Tentativa de desfiguração do preço inicial por meio de pleitos de aditivos contratuais de valor; pressão por dotações orçamentárias complementares não planejadas pela PRF/SC; atrasos nos marcos de entrega dos projetos por interrupções unilaterais da execução sob alegação de desequilíbrio.
Ações Preventivas	
P-01	As licitantes deverão embutir em suas propostas econômicas iniciais todos os custos diretos e indiretos associados à complexidade da transposição e adaptação do projeto padrão (SRPRF /RN) para a realidade física, geotécnica e normativa de Santa Catarina, incluindo a margem de risco para compatibilizações em BIM. Responsável: GISELE CUNHA NOVO
P-02	A fiscalização exigirá, na fase inicial do contrato, o Plano de Execução BIM (BEP - BIM Execution Plan) detalhado, validando se a metodologia adotada pela Contratada é robusta o suficiente para mitigar colisões espaciais de projetos (clashes) sem demandar revisões manuais demoradas. Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN
P-03	Fixação clara no Edital de que a assinatura do contrato convalida a aceitação mútua de que os preços propostos são justos, suficientes e totalmente remuneratórios para a entrega integral do objeto funcional. Responsável: GISELE CUNHA NOVO
Ações de Contingência	
C-01	Eventuais custos adicionais decorrentes de erros de compatibilização de projetos complementares (estrutural, instalações elétricas, hidrossanitárias, climatização) ou de refazimentos exigidos pela fiscalização não darão direito, sob hipótese alguma, a aditivos de valor ou a pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro, por se tratarem de riscos inerentes à própria atividade intelectual contratada. Responsáveis: FILIPPI BORGES TOMAZ, ALEXANDRE ELIAS HAHN
C-02	Fica expressamente vedada a concessão de reequilíbrio com base em alegações de "maior complexidade do que a prevista" se as informações necessárias para o correto diagnóstico constavam nos anexos do Edital ou poderiam ter sido levantadas em visitas técnicas e análises preliminares de engenharia. Responsável: GISELE CUNHA NOVO
C-03	Em caso de paralisação dos serviços pela Contratada sob o falso pretexto de desequilíbrio financeiro nesses cenários, a PRF/SC iniciará imediatamente o processo de aplicação de sanções administrativas por inexecução parcial ou total, cumulada com multa contratual, retenção de pagamentos e comunicação de infração para fins de registro no SICAF. Responsável: GISELE CUNHA NOVO

4. Acompanhamento das Ações de Tratamento de Riscos

Nenhum acompanhamento incluído.

5. Responsáveis / Assinantes

Equipe de Planejamento

ALEXANDRE ELIAS HAHN
Membro da comissão de contratação

JEAN DO NASCIMENTO TAVARES
Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 01/10/2026 às 18:20:04.

FILIPPI BORGES TOMAZ
Membro da comissão de contratação



Assinou eletronicamente em 02/10/2026 às 10:11:08.

Seleção de fornecedor

GISELE CUNHA NOVO
Agente de contratação

Gestão de Contrato

GISELE CUNHA NOVO
Agente de contratação